Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CONSTIPAÇÃO INTESTINAL E AURICULOTERAPIA EM PACIENTES EM HEMODIÁLISE: UM ESTUDO PILOTO

Relatoria: Taina carla dos santos
Joyce Raquel Estevam dos Santos
Bárbara Larissa da Silva Leite

Autores: Sabrina de Albuquerque Arruda
Rogélia Herculano Pinto
Sueli Moreno Senna

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: Um dos efeitos negativos da hemodiálise é a constipação intestinal, condição associada ao uso de quelantes de cálcio, mas amplificada pela restrição de ingestão hídrica e pelo alto teor de potássio de vegetais ricos em fibras. Objetivo: Verificar o efeito da auriculoterapia sobre a constipação intestinal de pacientes em hemodiálise. Métodos: Estudo piloto de intervenção, prospectivo e quantitativo. Participaram do estudo 17 pacientes em hemodiálise (HD) de um hospital público de Pernambuco. Todos receberam auriculoterapia semanal com esferas durante sete semanas utilizando os seguintes pontos: Shenmen, Rim, SNV (Simpático), Endócrino e Intestino Grosso. Antes da auriculoterapia e ao final das 7 semanas foram avaliadas as Escalas de Bristol e Escala de Avaliação da Constipação (CAS). Resultados: A associação de auriculoterapia com o tratamento convencional mostrou que a constipação dos voluntários através da escala CAS evidenciou melhora do padrão de evacuação intestinal. Embora a escala de Bristol não tenha apresentado diferença, mais de um terço dos voluntários (35,3%) apresentaram melhoras no aspecto das fezes, indo da classificação “constipação severa” ou “falta de fibra” para “normal” ao término do estudo. Conclusão: A associação de auriculoterapia ao tratamento convencional de pacientes em hemodiálise, com foco na constipação, apresentou efeito positivo ao longo de sete semanas de tratamento.